



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## **CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NO MARANHÃO (2012 A 2021)**

### **RESUMO SIMPLES**

**Introdução:** A Tuberculose é uma doença que atinge o sistema respiratório causada pela ação da bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, a qual apresenta elevadas taxas de transmissibilidade e exige tratamento, de no mínimo seis meses, com antibióticos. O abandono do tratamento da Tuberculose ocorre de duas formas: não supervisionado e supervisionado. Ambos ocorrem após o paciente estar a um período de 30 dias sem ingerir a medicação, porém o paciente supervisionado é mais facilmente identificação, proporcionando a correção do tratamento. **Objetivo:** Caracterizar os casos de abandono do tratamento de tuberculose no Estado do Maranhão no período de 2012 a 2021. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo e documental, em que os dados foram coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através das notificações de casos de Meningite no Estado do Maranhão entre 2012 a 2021. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas: Sexo, Raça, Escolaridade, Faixa Etária, Zona de Residência; e as variáveis clínicas-epidemiológicas: forma clínica e os agravos e doenças associados. Os dados foram exportados para uma planilha no Excel e as variáveis utilizadas foram analisadas segundo sua frequência absoluta e relativa. **Resultados e Discussão:** Os indicadores sociodemográficos definem que no estado do Maranhão as pessoas que mais abandonam o tratamento são homens (74%) pardos (72%) com idades entre 20 e 39 anos (55%) e ensino básico entre a terceira e quinta série incompleto (67%) com predominância da forma pulmonar da doença (93%). Estudos consideram que esses fatores interferem na adesão ao tratamento e configuram um problema de saúde pública, pois está mais presente entre os indivíduos de maior produtividade social. A pesquisa também constatou que entre esses indivíduos há presença de doenças e agravos como alcoolismo (26%), diabetes (5%), doença mental (2%), uso de drogas ilícitas (20%) e tabagismo (21%). Essa associação favorece o aumento da letalidade da doença, sendo o posterior tratamento mais dificultoso para a equipe de saúde. **Conclusão:** Por ser uma enfermidade altamente contagiosa, a Tuberculose necessita de atenção conhecimento tanto dos profissionais de saúde quanto da população. Tendo em vista a diminuição dos números de desistência do tratamento da doença, é imprescindível que a equipe de saúde intervenha na comunidade com intuito de promover ações de educação voltada as consequências da desistência do tratamento, visando diminuir os números de abandono.

**Palavras-Chave:** Tuberculose; Tratamento; Maranhão.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## REFERÊNCIAS

CHIRINOS, N. E. C; MEIRELLES, B. H. S. FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 599-606, set./2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Tuberculose**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/tuberculose-21/>. Acesso em: 25 out. 2022.

RIBEIRO, M. L. M. S. N. A. C. D. A. A. C. P. Z. L. K. D. N. P. Aspectos sociodemográficos e clínico-epidemiológicos do abandono do tratamento de tuberculose em Pernambuco, Brasil, 2001-2014. **Epidemiol. Serv. Saude**, Recife, v. 26, n. 2, p. 269-378, jun./2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/QtrGccK7vnGdYwgL36wQtwD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2022.

